

Escritura de venda que fazem Antônio José da Silva e Costa e esposa Carlina Marques Macêdo da Silva e Costa, residentes nesta vila, à Câmara Municipal de Oliveira de Almeida."

Aos dezasseis dias do mês de Maio de mil nove-
 centos e sessenta e um, nesta vila e concelho de Ofi-
 ceiro de Azeiteiros e Secretaria da Câmara Municipi-
 pal, perante mim António Maria Soares Pinto dos
 Reis, chefe da Secretaria da mesma Câmara e escri-
 vão privado da Câmara, e as testemunhas adian-
 te nomeadas e assinadas, cujas qualidades, cun-
 tidade verifiquei, compareceram como autoriza-
 dos: Primeiro:- o senhor António João da Silva
 e Costa, industrial e agora Dona Celestina Mar-
 ques Machado da Silva e Costa, doméstica, residen-
 tes no lugar da Igreja-Velha, desta vila e concelho.
 E como segundo autorizado o senhor Doutor
 Artur Pereira Barbosa, casado, advogado, na quali-
 dade de Presidente da Câmara Municipal, devida-
 mente autorizado para este acto em reunião ordinária
 de quórum de Maio do ano corrente. Certifico a
 identidade dos primeiros autorizados por abecedário das
 testemunhas instrumentárias e a do segundo por
 ser do meu conhecimento pessoal. E pelos primeiros

ros autorgantes foi dito que, por este escritura e
com transferência immediata de dominio e posse, livre
e alodial, vendem o Camara Municipal de Oliveira
de Azemeis, aqui representada pelo segundo autorgan-
te: seiscentos e sessenta e sete metros quadrados
de um terreno lavradio (quintal) incluindo arvo-
res, vedações, poço e fogueira ali existentes, sito no
lugar do Galbo de Vila, desta Vila, que no seu
lado confronta do noroeste com Rocio Bento
Oliveira Gaudra, poente com o caminho, norte com
terrenos da Escola Industrial e sul com a estrada,
aventa na matrícula respectiva sob o artigo cento
e cinquenta e cinco e encontra-se deposita na con-
servatoria do Registro Medial, desta comarca, sob o
numero trinta e quatro mil novecentos e sete, a fo-
lhas cento e quarenta do livro B noventa. Não é
devido o imposto de sisa nos termos do Decreto
quarenta e um mil novecentos e sessenta e nove,
artigo décimo terceiro, numero dois, de vinte e quatro
de Novembro de mil novecentos e cinquenta e oito,
em virtude do terreno vendido se destinar a arma-
mentos parafaricos da nova Escola Commercial e
Industrial de Oliveira de Azemeis. Que esta venda
é feita pela quantia de trinta e tres mil trescentos
e cinquenta e cinco e que corresponde seiscentos

Nis

e sessenta e sete metros quadrados de terreno a cinquenta e cinco metros cada metro, que neste acto me declararam haver recebido da Câmara Municipal por intermédio do senhor Presidente, a quem dao quitação, obrigando-se a autora e vicea. Pelo segundo autorgante foi dito que aceitava este contrato nos precisos termos, aqui, exarados. Assim a disseram, autorgaram e simultaneamente aceitaram, do que dou fé, sendo testemunhas presentes, os senhores António Evangelista de Pinho e Manuel da Rocha Oliveira Resendes, casados, ambos funcionários deste corpo administrativo, residentes nesta dita, que vão assinar com os autorgantes e comigo notário, depois de lido e explicado o conteúdo desta escritura em voz alta e na presença simultânea de todos, agoubo os autorgantes as impressões digitais do indicador da mão direita, pela ordem que foram mencionados.

António José da Silva e Costa

Beltrina Francisca Machado da Silva e Costa

António Evangelista de Pinho

Manuel da Rocha de Oliveira Resendes

António Evangelista de Pinho

Couta: artº 276) Conservatória dos Registos Centrais

Verb. n.º 7749, do livro
8 e 8-T, de 23-V-961
(Anulacão da I. Gr. F.)



Arquivo Municipal

*A importância total a cobrar é de quatro escudos -
Oliveira de Azemeis
mov. Registada no livro respectivo sob o n.º*